

NOME: PEDRO HENRIQUE ARAUJO CALDEIRA

TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

NA COLÔNIA DE RECUPERAÇÃO BOM SAMARITANO NA CIDADE DE JOÃO

MONLEVADE

AUTORES: RITA DE CASSIA MENDES, PEDRO HENRIQUE ARAUJO CALDEIRA , MATHEUS PHILIPPE CORCINI, PEDRO HENRIQUE ARAUJO CALDEIRA, RITA DE CASSIA MENDES, JOSÉ RUBENILDO DOS SANTOS, MARIANA LUIZA SILVA ALVES, BÁRBARA LUTFALA MOREIRA PESSOA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: RESÍDUOS, REAPROVEITAMENTO, COMPOSTAGEM

RESUMO

Com o constante crescimento populacional e a conseqüente produção de lixo, a necessidade de alternativas para disposição e o aproveitamento dos resíduos é de fundamental importância. Dados do IBGE (2010) mostram que cada habitante produz em média 1,079 kg de resíduo por dia, gerando no total cerca de 173.583 toneladas de lixo ao ano. Quando comparado ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 5,3% na geração de resíduos sólidos do Brasil por pessoa, sendo um total de 6,8% a mais na quantidade total gerada no país. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral desenvolver um trabalho visando implementar um sistema de compostagem orgânica na colônia de recuperação de dependentes químicos Bom Samaritano na cidade de João Monlevade. No primeiro momento foram realizadas visitas técnicas à colônia Bom Samaritano, a fim de verificar a destinação dos compostos orgânicos excedentes na instituição. A partir deste, deu-se início a um trabalho de conscientização dos moradores e funcionários a respeito da separação correta dos resíduos orgânicos dos demais resíduos (lixo). Posteriormente ocorreu a preparação do local onde será desenvolvido o processo de compostagem dos resíduos. Em uma terceira etapa, já com os resíduos separados, a equipe do presente trabalho deu início ao processo de compostagem, ensinando aos moradores as respectivas etapas, a fim de que os mesmos tenham mais uma atividade a ser realizada em seu dia a dia na casa de recuperação, além de gerar um fertilizante natural que poderá ser utilizado para o cultivo das hortaliças e plantas frutíferas da própria colônia, podendo ainda reverter este adubo em renda para a instituição, devido ao seu alto valor agregado. A realização do projeto vem ocorrendo de forma satisfatória, com uma aceitação e colaboração da diretoria, dos funcionários e dos moradores da colônia, estimulando o sucesso do sistema bem como a sua continuidade para além do presente projeto.